

Press Release

2011



CAIXA

Press Release - 2011

Sumário

Destaques	4
Análise Econômico-Financeira	5
Principais Números	5
Conjuntura Econômica	7
Desempenho	8
- Principais Itens do Resultado	8
- Resultado da Intermediação Financeira	8
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	9
- Despesas Administrativas	10
- Outras Receitas / Despesas	11
Ativos	12
- Títulos e Valores Mobiliários	12
- Operações de Crédito	13
- Inadimplência	14
- Provisão para Risco de Crédito	15
Captações	16
- Depósitos à Vista	16
- Poupança	16
- Depósitos a Prazo	17
- Adequação de Capital	17
Ativos Administrados	18
- Fundos de Investimentos	18

Este relatório se baseia nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da CAIXA em 31 de dezembro de 2011. Entretanto, os valores e suas formas de apresentação são frutos de ajustes gerenciais, podendo haver divergências com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou aglomerações de itens, as quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

A partir de 30 de junho de 2010, as informações apresentadas estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e da empresa CAIXAPAR, subsidiária integral da CAIXA.

Os valores indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento.

Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver divergência quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Destaques

1. A Caixa Econômica Federal auferiu lucro de R\$ 5,2 bilhões no ano, avanço de 37,7% em relação ao exercício de 2010.
2. As receitas de crédito totalizaram R\$ 28,0 bilhões, 42,9% a mais do que o acumulado de 2010. Destaque para as receitas com operações imobiliárias, que cresceram 54,5% e somaram R\$ 12,3 bilhões no ano.
3. As receitas de prestação de serviços encerraram o ano com R\$ 12,6 bilhões e crescimento de 20,7% em comparação ao registrado em 2010.
4. Os ativos administrados ultrapassaram a marca histórica de R\$ 1 trilhão, dos quais R\$ 510 bilhões são ativos próprios.
5. O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 19,6 bilhões em dezembro de 2011, evolução de 26,7% em 12 meses e obteve retorno de 29,6% no ano.
6. O saldo da carteira de crédito totalizou R\$ 249,5 bilhões com evolução de 42,0% em 12 meses.
7. Ao final de 2011, a carteira de crédito comercial da CAIXA apresentava saldo de R\$ 79,3 bilhões, evolução de 43,0% em 12 meses. As operações destinadas às pessoas físicas totalizaram R\$ 35,0 bilhões e às pessoas jurídicas eram de R\$ 44,3 bilhões, crescimento de 30,0% e 55,2%, respectivamente.
8. A carteira imobiliária apresentou saldo de R\$ 152,9 bilhões em dezembro de 2011, aumento de 41,1% em relação ao registrado no ano anterior. As operações com recursos da poupança somaram R\$ 79,3 bilhões e nas linhas que utilizam os recursos do FGTS, a Instituição alcançou R\$ 73,4 bilhões, crescimentos respectivos de 39,3% e 43,5%.
9. Foram liberados R\$ 80,1 bilhões para habitação, valor 5,5% superior ao contratado em 2010. Os financiamentos tiveram crescimento de 15,7% no total de R\$ 67,8 bilhões, dos quais R\$ 36,4 bilhões foram realizados com recursos da poupança (SBPE) e R\$ 31,3 bilhões, com linhas que utilizam o FGTS.
10. Em 2011, mais de 90% das operações de crédito estava concentrada nos ratings de AA até C, e a inadimplência total (atrasos superiores a 90 dias) do crédito na CAIXA manteve-se estável em cerca de 2,0%. Nos créditos comerciais, o percentual de atraso fechou o exercício de 2011 em 3,0%, enquanto no imobiliário a inadimplência foi de 1,7%.
11. No ano, ampliou em 16,4% a quantidade de contas correntes, totalizando 19,1 milhões, das quais 1,3 milhão destinavam-se às pessoas jurídicas e 17,8 milhões às pessoas físicas, sendo que 8,7 milhões correspondiam à conta CAIXA Fácil.
12. Os depósitos totais somaram R\$ 259,8 bilhões no final do exercício, crescimento de 20,7% em 12 meses. Destes, R\$ 22,9 bilhões eram depósitos à vista.
13. O saldo das cadernetas de poupança era de R\$ 150,4 bilhões, o que representava 35,8% de todos os depósitos desse tipo no país e um crescimento de 16,2% em relação ao saldo registrado em dezembro de 2010. A captação líquida foi destaque no período, com R\$ 11,3 bilhões, representando 80% da captação líquida total do mercado.
14. Os depósitos a prazo alcançaram R\$ 68,2 bilhões, 25,7% de crescimento em 12 meses. Os demais depósitos encerraram 2011 com um montante de R\$ 18,4 bilhões, enquanto as Letras Imobiliárias e Financeiras captaram R\$ 8,5 bilhões no ano e apresentaram saldo de R\$ 21,1 bilhões ao final do período.
15. Segundo a ANBIMA, a CAIXA era o quarto maior administrador de fundos de investimentos do país, respondendo por 6,64% do mercado em dezembro de 2011.
16. A presença da Instituição atingiu 100% dos municípios brasileiros, com 44,6 mil pontos de atendimento nos quais foram realizadas 4,1 bilhões de transações bancárias no ano. São 7,8 mil unidades próprias, entre agências, postos e salas de autoatendimento e 36,8 mil correspondentes, dos quais 11 mil são lotéricos. Os clientes também têm à sua disposição 15 mil pontos do Banco 24H para realizar saques, consultar saldos e extratos.

Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	2010	2011
Resultado Líquido	778	890	749	1.348	812	1.462	1.291	1.617	3.764	5.183
Resultado Operacional	765	848	637	467	615	1.352	1.311	1.325	2.717	4.603
Resultado de Intermediação Financeira	3.331	2.799	2.902	3.369	3.601	3.675	3.360	3.592	12.401	14.227
Receita Operações de Crédito	4.182	4.633	5.223	5.535	6.202	6.486	7.494	7.785	19.574	27.967
Receita Prestação de Serviços (com Rendas de Tarifas)	2.424	2.531	2.690	2.833	2.789	3.348	3.173	3.337	10.477	12.646
Despesas Administrativas	(3.677)	(3.838)	(3.988)	(4.526)	(4.445)	(4.630)	(4.712)	(5.139)	(16.030)	(18.925)
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	2010	2011
Ativos Totais	363.801	380.472	400.247	400.614	431.377	459.232	506.478	510.214	400.614	510.214
Carteira de TVM	105.075	110.113	108.167	108.575	103.163	107.762	114.694	119.738	108.575	119.738
Carteira Operações de Créditos	134.580	149.152	162.780	175.784	190.477	205.853	227.029	249.549	175.784	249.549
Crédito Comercial	47.336	51.942	53.852	55.441	60.821	63.218	71.522	79.274	55.441	79.274
Crédito Comercial PF	22.922	24.937	26.349	26.908	28.118	29.761	33.200	34.981	26.908	34.981
Crédito Comercial PJ	24.415	27.005	27.503	28.532	32.702	33.457	38.323	44.293	28.532	44.293
Habitação	77.809	86.907	97.911	108.330	117.069	129.314	141.208	152.871	108.330	152.871
Saneamento e Infraestrutura	9.435	10.303	11.017	12.013	12.587	13.321	14.299	17.404	12.013	17.404
Provisão Para Risco de Crédito	(9.085)	(9.704)	(10.243)	(11.146)	(12.199)	(13.035)	(14.312)	(15.701)	(11.146)	(15.701)
Depósitos	190.709	195.879	203.387	215.182	227.657	234.445	256.696	259.829	215.182	259.829
Depósitos à Vista	17.740	18.000	18.573	19.626	20.022	20.724	20.989	22.943	19.626	22.943
Poupança	111.341	116.331	123.347	129.430	132.590	136.292	144.402	150.363	129.430	150.363
Depósitos a Prazo	48.884	49.312	50.865	54.207	60.126	65.045	69.203	68.165	54.207	68.165
Patrimônio Líquido	13.743	14.295	16.351	15.437	17.483	18.202	18.028	19.561	15.437	19.561
Patrimônio de Referência (PR)	30.014	30.572	33.076	32.570	34.297	34.629	37.796	39.540	32.570	39.540
Ativos Administrados - Total	765.937	789.611	826.874	841.367	893.842	937.408	996.988	1.013.629	841.367	1.013.629
Ativo Administrado do FGTS	241.763	246.988	251.912	260.279	268.713	274.253	281.253	289.909	260.279	289.909
Fundos de Investimentos	109.608	111.364	123.905	123.541	134.801	143.337	149.586	151.610	123.541	151.610
Indicadores (em %)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	2010	2011
Retorno sobre Ativos Médios (anualizado)	0,9	1,0	0,8	1,4	0,8	1,3	1,1	1,3	1,0	1,1
Retorno sobre PL Médio (anualizado)	25,2	27,9	21,0	38,5	21,3	37,0	31,7	39,1	26,3	29,6
Índice de Eficiência (Desp. Admin. / RIF + RPS)	63,9	72,0	71,3	73,0	69,6	65,9	72,1	74,2	70,1	70,4
Índice de Cobertura de Despesas Administrativas ¹	65,9	65,9	67,4	62,6	62,7	72,3	67,4	64,9	65,4	66,8
Índice de Cobertura de Despesas de Pessoal ¹	103,8	109,1	108,7	100,2	99,7	118,9	111,5	104,8	105,3	108,6
Provisão Risco de Crédito / Op. de Crédito	6,8	6,5	6,3	6,3	6,4	6,3	6,3	6,3	6,3	6,3
Índice Basileia	18,1	17,1	17,0	15,4	15,2	14,5	13,5	13,3	15,4	13,3
Índice de Imobilização do Capital Próprio	15,0	15,5	15,1	17,2	16,6	14,9	14,5	16,6	17,2	16,6
Endividamento do Setor Público	27,4	28,8	28,5	30,5	29,8	30,7	29,7	31,0	30,5	31,0
Inadimplência Total (atrasos superiores a 90 dias)	2,2	2,3	2,0	1,9	2,1	2,0	2,0	2,0	1,9	2,0
Inadimplência Comercial	3,0	2,8	2,8	2,9	3,0	3,2	3,0	3,0	2,9	3,0
Inadimplência Comercial PF	4,5	4,3	4,1	4,3	4,7	5,0	4,8	4,9	4,3	4,9
Inadimplência Comercial PJ	1,6	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5	1,4	1,4	1,4	1,4
Inadimplência Habitação	1,9	1,7	1,7	1,6	1,8	1,7	1,7	1,7	1,6	1,7
Participação de Mercado ² (em %)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	2010	2011
Poupança	33,96	34,13	34,25	34,17	34,45	35,06	35,35	35,80	34,17	35,80
Depósitos à Vista	13,19	12,98	12,84	12,27	13,71	14,06	14,77	14,99	12,27	14,99
CDB/RDB	4,91	5,06	5,16	5,30	5,84	5,97	6,24	5,87	5,30	5,87
Fundos de Investimentos	7,38	7,35	7,61	7,41	7,43	7,53	7,77	6,64	7,41	6,64
Crédito Total (exclui Outros Créditos)	9,27	9,75	10,09	10,31	10,86	11,22	11,75	12,30	10,31	12,30
Crédito Comercial PF	4,76	4,99	5,04	4,87	4,96	5,03	5,43	5,48	4,87	5,48
Crédito Comercial PJ	4,57	4,77	4,54	4,47	4,97	4,88	5,31	5,86	4,47	5,86
Habitacional	75,32	75,82	76,11	76,04	75,50	74,99	74,20	73,77	76,04	73,77

Principais Números

Rede Física	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	2010	2011
Agências	2.087	2.090	2.099	2.206	2.219	2.232	2.250	2.300	2.206	2.300
PAB (Posto de Atendimento Bancário)	496	513	529	532	530	555	566	569	532	569
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	1.274	1.350	1.373	1.456	1.610	1.718	1.777	1.900	1.456	1.900
Salas de Autoatendimento	2.658	2.671	2.711	2.747	2.879	2.879	2.915	3.016	2.747	3.016
Lotéricos	10.318	10.466	10.604	10.671	10.805	10.975	11.072	11.273	10.671	11.273
Correspondentes CAIXA AQUÍ	15.928	19.141	21.329	22.345	23.484	24.962	25.313	25.560	22.345	25.560
Transações (em milhões)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	2010	2011
Agências	103	106	110	105	108	114	117	110	424	448
PAB (Posto de Atendimento Bancário)	4	5	5	4	3	3	4	3	17	13
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	11	11	13	14	12	14	16	17	49	59
Salas de Autoatendimento	242	243	266	276	276	312	352	323	1.027	1.263
Banco 24h e Compartilhamento BB	39	42	50	50	51	54	58	55	181	218
Lotéricos ³	420	430	456	458	449	476	499	507	1.764	1.931
Internet Banking	108	119	133	136	149	159	179	125	495	611
Correspondentes CAIXA AQUÍ	37	39	42	41	41	43	49	51	159	183
Clientes e Contas (em mil)	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	2010	2011
Clientes PF ⁴	49.377	50.020	50.940	51.773	52.659	53.462	55.255	56.794	51.773	56.794
Clientes PJ ⁴	942	979	1.027	1.066	1.093	1.105	1.113	1.136	1.066	1.136
Contas Correntes ⁵	14.913	15.451	15.978	16.405	16.928	17.580	18.306	19.101	16.405	19.101
Contas de Poupança	39.343	39.869	40.293	40.826	41.336	41.910	42.691	43.326	40.826	43.326
Colaboradores	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11	2T11	3T11	4T11	2010	2011
Empregados CAIXA	81.880	81.460	81.943	83.185	83.506	84.420	85.175	85.633	83.185	85.633
Estagiários e Aprendizizes	16.770	16.617	16.075	15.563	14.998	15.077	14.562	13.884	15.563	13.884

¹ Os índices de cobertura correspondem aos períodos indicados nas colunas e não estão acumulados em 12 meses.

² Com base nas informações da Nota para a Imprensa do Banco Central, em 27/01/2012 e da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), para os Fundos de Investimentos.

³ Não estão contempladas as transações com as modalidades de loterias.

⁴ Posição de Nov/11.

⁵ Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

Na economia internacional, o ano de 2011 se encerrou com os Estados Unidos parecendo afastar o risco de recessão. Indicadores relativos ao desempenho do mercado de trabalho, da indústria e da demanda doméstica mostravam sinais mais claros de recuperação, mesmo que isto não represente uma retomada significativa da economia americana.

A Europa continuou em crise fiscal e com restrição da oferta de crédito por parte dos bancos. As ações conjuntas adotadas pelos governos locais não foram suficientes para reverter a desconfiança dos investidores, dificultando as condições de financiamento das dívidas públicas. Entretanto, a proposta de uma união fiscal, com a imposição de penalidades mais severas aos países que descumprirem as metas definidas para o bloco, são uma boa sinalização para os investidores e, em certa medida, afastam, por ora, os riscos de um colapso da Zona do Euro.

O fraco desempenho da economia europeia, principal destino das exportações chinesas, já afeta o desempenho comercial daquele país asiático. Suas exportações e, principalmente, importações, reduziram-se significativamente ao longo do último ano. Outros dados, como produção industrial e inflação, também se mostraram desfavoráveis, o que ainda não é motivo de maiores preocupações, dada a grande margem que os países em desenvolvimento possuem em termos de política monetária como instrumento de estímulo à economia.

No âmbito doméstico, o setor externo da economia brasileira continuou apresentando, em 2011, déficit em transações correntes, principalmente em decorrência do elevado nível das remessas de rendas e dos pagamentos por serviços ao exterior.

No câmbio, o dólar deve continuar mostrando volatilidade conforme os desdobramentos da crise no cenário externo. Porém, o real tende a continuar apreciado frente à divisa norte-americana em razão da continuidade do ingresso de recursos externos no Brasil.

Para os preços domésticos, 2011 iniciou com inflação elevada, muito em função de adversidades climáticas, no entanto, os índices recuaram ao longo do ano e o IPCA finalizou o período no teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, em 6,5%. Para 2012, as projeções indicam inflação menor, pois o cenário internacional pode ter influência redutora da inflação na economia doméstica, além da diminuição do descompasso entre oferta e demanda.

Quanto à atividade econômica brasileira, os indicadores mostraram desaceleração e o crescimento do PIB em 2011 deve ser próximo de 3,0%. Embora a taxa de desemprego registrada ao final do ano tenha sido a menor de toda a série histórica, ficando em 5,2% no mês de novembro, os efeitos da perda de ritmo da atividade começam a ser sentidos no mercado de trabalho. A criação de novos empregos formais foi menor do que em 2010 e emite sinais de arrefecimento. Apesar disso, importantes fatores propulsores da demanda seguem robustos, como a renda e o crédito. Isto, associado às medidas que vem sendo adotadas pelo governo para estimular a economia, deve fazer com que a economia ganhe força e o PIB de 2012 supere o do ano passado.

Desempenho

O lucro líquido da CAIXA no último trimestre de 2011 (4T11) foi de R\$ 1,6 bilhão, alta de 20,0% sobre o 4T10, quando o banco alcançou R\$ 1,3 bilhão. Este resultado deriva de: aumento na receita de operações de crédito, fruto do crescimento da carteira; maior resultado com títulos e valores mobiliários, reflexo da diferença positiva entre as taxas praticadas nos períodos e incremento nas receitas de prestação de serviços. No ano, o lucro líquido acumulado foi de R\$ 5,2 bilhões, e superou em 37,7% o resultado em 2010.

Principais Itens do Resultado	2010	2011	Δ% Ano				(R\$ milhões)	
				4T10	3T11	4T11	Δ% 4T 10/11	Δ% 3T/4T
Result. Intermediação Financeira	12.401	14.227	14,7%	3.369	3.360	3.592	6,6%	6,9%
Operações de Crédito	19.574	27.967	42,9%	5.535	7.494	7.785	40,6%	3,9%
Prov. Risco de Crédito - PCLD ¹	(4.622)	(6.816)	47,5%	(1.178)	(1.871)	(1.968)	67,1%	5,2%
Result. Gerencial de Tesouraria ²	9.084	10.988	21,0%	2.549	2.922	2.804	10,0%	-4,1%
Despesas com Depósitos	(12.308)	(17.069)	38,7%	(3.408)	(4.834)	(4.430)	30,0%	-8,4%
Receita Prestação de Serviços ³	10.477	12.646	20,7%	2.833	3.173	3.337	17,8%	5,1%
Despesa de Pessoal	(9.954)	(11.642)	17,0%	(2.826)	(2.846)	(3.183)	12,6%	11,9%
Outras Despesas Administrativas	(6.075)	(7.283)	19,9%	(1.700)	(1.866)	(1.956)	15,1%	4,8%
Outras Desp/Rec. Operacionais	(3.090)	(1.676)	-45,8%	(880)	(126)	(15)	-98,3%	-88,4%
Resultado Operacional	2.717	4.603	69,4%	467	1.311	1.325	183,5%	1,1%
Tributos sobre Resultados	1.876	1.605	-14,4%	1.315	389	691	-47,4%	77,5%
Lucro Líquido	3.764	5.183	37,7%	1.348	1.291	1.617	20,0%	25,2%

¹ Desconsideradas as movimentações com provisões adicionais ocorridas em 2010, bem como os ajustes não recorrentes efetuados no 3T10, para melhor comparação entre os períodos.

² O Resultado Gerencial de Tesouraria é composto pelos Resultados de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), Instrumentos Financeiros Derivativos, Operações de Câmbio, Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros e Despesas com Operações Compromissadas.

³ Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

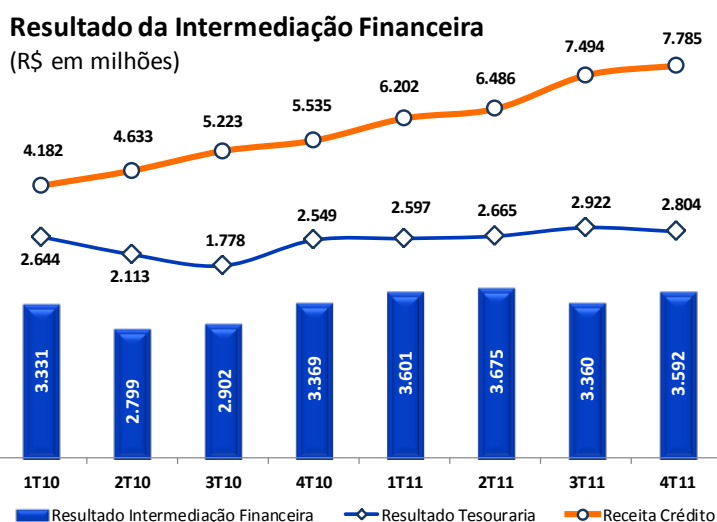
O retorno sobre o patrimônio líquido médio chegou a 29,6% a.a. ante 26,3% a.a. no ano anterior. O patrimônio líquido da Empresa teve evolução de 26,7% na comparação com o ano anterior, para R\$ 19,6 bilhões ao final de 2011.

Resultado da Intermediação Financeira

O Resultado da Intermediação Financeira atingiu R\$ 3,6 bilhões no trimestre, aumento de 6,6% na comparação com o 4T10. No ano esta conta acumulou R\$ 14,2 bilhões, variação de 14,7% em relação a 2010.

As receitas com o crédito subiram, acompanhando a evolução do saldo, e registraram R\$ 7,8 bilhões no 4T11, variação de 40,6% frente ao mesmo período do ano passado e de 42,9% na comparação com o último ano.

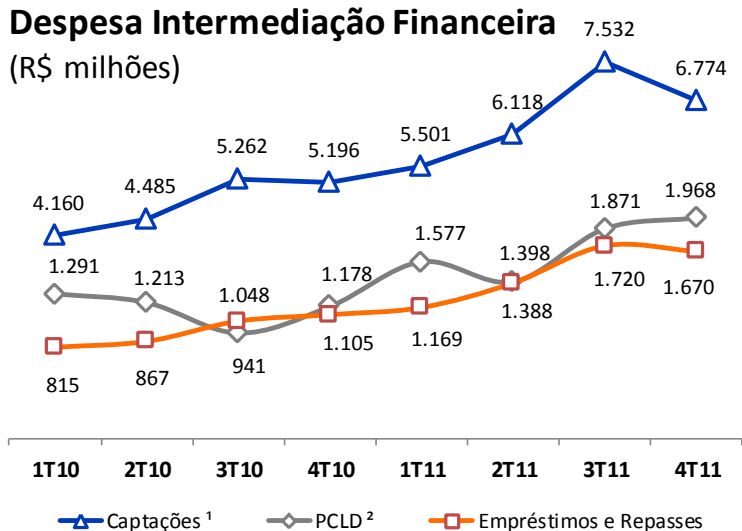
O Resultado de Tesouraria, de R\$ 2,8 bilhões, foi 10,1% além do 4T10, principalmente em função da maior remuneração dos títulos no período.



As despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa cresceram 47,5% na comparação com 2010, em linha com o aumento das contratações. Ressalta-se que foi retirado o efeito da reversão de parte da provisão adicional, ocorrida em 2010, no valor de R\$ 572 milhões. A provisão adicional foi constituída no final de 2008, em razão da crise financeira internacional à época.

As despesas com depósitos aumentaram 38,7%, para R\$ 17,1 bilhões em 2011. Em 12 meses, a carteira de depósitos cresceu 20,7%, para atingir R\$ 260 bilhões em dezembro, cuja maior parcela é da poupança, com R\$ 150 bilhões.

Despesa Intermediação Financeira (R\$ milhões)

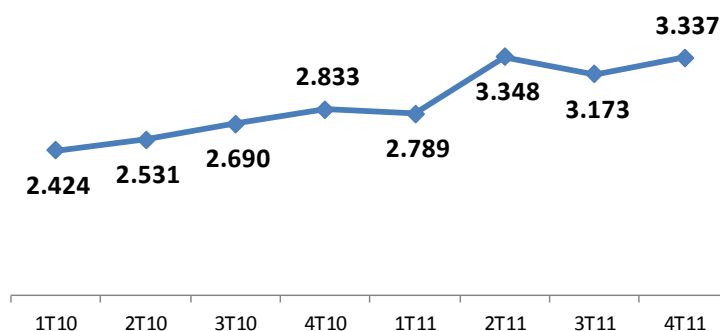


¹ As despesas com Captações são compostas por Depósitos, Operações Compromissadas e LH / LCI / Financeiras.

² Para melhor visão da evolução da PCLD, foram desconsideradas as movimentações com Provisão Adicional.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

RPS + Tarifas (R\$ em milhões)



As Receitas de Prestação de Serviços, somadas às Rendas de Tarifas Bancárias, registraram R\$ 12,6 bilhões em 2011, valor 20,7% superior a 2010.

Destacaram-se as evoluções das tarifas associadas aos serviços a correntistas e cartões (crédito e débito) com aumentos de 23,2% e 37,1% respectivamente.

RPS e Tarifas Bancárias	2010		Δ% Ano	(R\$ milhões)			Δ% 4T 10/11	Δ% 3T/4T
	2010	2011		4T10	3T11	4T11		
Serviços Bancários ¹	4.703	5.739	22,0%	1.295	1.496	1.508	16,5%	0,8%
Convênios	1.405	1.553	10,5%	346	389	397	14,5%	2,1%
Serviços de Conta Corrente	1.081	1.332	23,2%	304	341	370	21,7%	8,6%
Serviços de Crédito	1.008	1.258	24,9%	271	374	302	11,4%	-19,2%
Rendas de Cartões	614	842	37,1%	205	204	214	4,4%	5,2%
Cobrança Bancária	433	486	12,2%	114	126	123	8,0%	-2,4%
Serviços Bancários Diversos	162	268	65,8%	54	63	101	88,7%	60,9%
Serviços de Governo	4.435	5.455	23,0%	1.191	1.304	1.453	22,0%	11,5%
Adm. de Fundos de Investimento	1.093	1.225	12,1%	285	314	319	11,9%	1,5%
Outros	247	228	-7,8%	62	60	57	-8,9%	-5,0%
Total	10.477	12.646	20,7%	2.833	3.173	3.337	17,8%	5,1%

¹ Inclui as rendas de Tarifas Bancárias

As Rendas de Cartões acumularam R\$ 842 milhões em 2011, um acréscimo de 37,1% sobre o ano anterior. A base total de cartões emitidos pela CAIXA chegou a 70,5 milhões de plásticos, 10,7% a mais do que em 2010.

Cartões de Crédito	2010	2011	Δ% Ano	4T10	3T11	4T11	Δ% 4T 10/11	Δ% 3T/4T
Quantidade de Cartões (em milhões)	5,3	6,5	22,3%	5,3	6,4	6,5	22,3%	2,2%
Quantidade de Transações (em milhões)	135	158	16,7%	38	40	43	14,5%	7,4%
Valor das Transações (R\$ milhões)	13.799	16.771	21,5%	4.054	4.251	4.818	18,8%	13,3%

Quantidade de cartões no final do período. Transações acumuladas.

Em 2011 a quantidade de cartões de crédito emitidos pela CAIXA aumentou em 22,3% comparado com 2010, chegando a 6,5 milhões de cartões.

O faturamento no 4T11 correspondeu a R\$ 4,8 bilhões (+13,3% em relação ao 3T11) e foram realizadas 43 milhões de transações (+7,4%). Em 2011, o faturamento foi próximo de R\$ 17 bilhões, crescimento de 21,5% frente a 2010.

Cartões de Débito	2010	2011	Δ% Ano	4T10	3T11	4T11	Δ% 4T 10/11	Δ% 3T/4T
Quantidade de Cartões (em milhões)	58	64	9,7%	58	62	64	9,7%	3,0%
Quantidade de Transações (em milhões)	335	457	36,4%	99	123	131	31,6%	6,6%
Valor das Transações (R\$ milhões)	18.111	25.167	39,0%	5.607	6.595	7.521	34,1%	14,0%

Quantidade de cartões no final do período. Transações acumuladas.

A base de cartões de débito atingiu 64,1 milhões de unidades, com quantidade 9,7% superior à do final do ano passado.

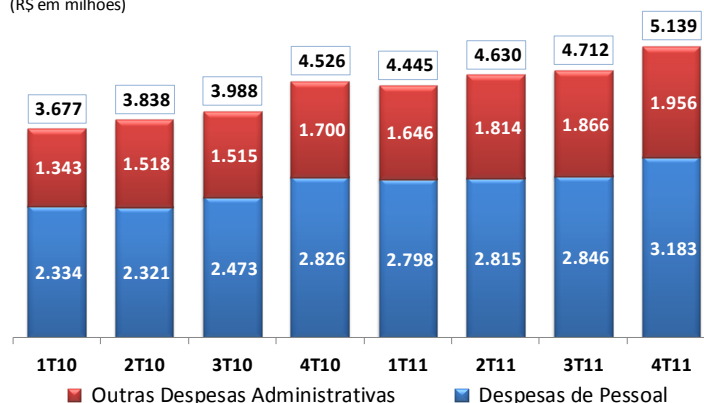
Foram registradas 130,6 milhões de operações com esses cartões entre nos últimos três meses, 6,6% a mais do que no 3T11, totalizando R\$ 7,5 bilhões (+14,0%). No ano já foram registradas transações da ordem de R\$ 25,2 bilhões, incremento de 39,0% frente a 2010.

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas somaram R\$ 5,1 bilhões no 4T11, 13,6% de crescimento em relação ao 4T10.

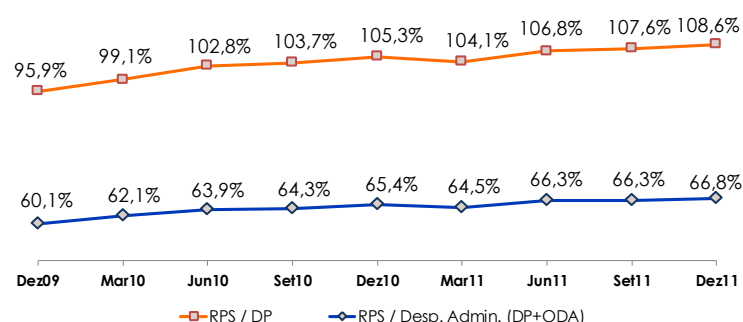
De 2010 para 2011 passaram de R\$ 16,0 bilhões para R\$ 18,9 bilhões, uma variação de 18,1%. As Despesas de Pessoal alcançaram R\$ 11,6 bilhões e evoluíram 17,0% na comparação com 2010, com participação de 61,5% das Despesas Administrativas totais. As Outras Despesas Administrativas aumentaram 19,9%, para R\$ 7,3 bilhões neste ano.

Despesas Administrativas
(R\$ em milhões)



Índices de Cobertura

Despesas Administrativas e de Pessoal (acumulados 12 meses)



O quadro de colaboradores variou 2,9%, passando de 83,2 mil empregados em 2010 para 85,6 mil em 2011.

O índice de cobertura acumulado em 12 meses é de 66,8% ao final de dez/11, com alta de 1,4 p.p. em 12 meses, enquanto que o índice de cobertura de pessoal alcançou 108,6%, com alta de 3,3 p.p. em 12 meses.

(R\$ milhões)

Outras Despesas Administrativas	2010	2011	Δ% Ano	4T10	3T11	4T11	Δ% 4T 10/11	Δ% 3T/4T
Processamento de Dados	(878)	(948)	8,0%	(268)	(234)	(267)	-0,1%	14,2%
Serviços de Terceiros	(713)	(882)	23,6%	(202)	(215)	(271)	34,3%	25,7%
Manutenção e Conserv. de Bens	(632)	(815)	29,0%	(196)	(198)	(223)	13,9%	12,8%
Amortizações / Depreciações	(681)	(753)	10,5%	(182)	(206)	(167)	-7,9%	-18,8%
Aluguel e Arrendamento de Bens	(618)	(694)	12,2%	(148)	(181)	(159)	7,5%	-12,5%
Vigilância e Segurança	(464)	(554)	19,3%	(111)	(154)	(124)	11,9%	-19,7%
Comunicações	(428)	(569)	33,1%	(138)	(156)	(156)	12,9%	0,2%
Propag. e Publicidade, Promoções	(478)	(563)	17,7%	(123)	(116)	(191)	55,4%	65,0%
Serviços Técnicos Especializados	(356)	(441)	24,0%	(105)	(121)	(116)	10,4%	-4,1%
Sistema Financeiro	(242)	(273)	12,9%	(63)	(70)	(70)	10,8%	1,0%
Material	(115)	(257)	124,2%	(34)	(80)	(61)	79,7%	-24,0%
Água, Energia e Gás	(230)	(247)	7,8%	(62)	(59)	(63)	2,8%	7,3%
Outros	(240)	(286)	19,0%	(68)	(74)	(86)	26,2%	17,2%
Total	(6.075)	(7.283)	19,9%	(1.698)	(1.864)	(1.955)	15,1%	4,9%

As Outras Despesas Administrativas cresceram 19,9% em 2011, totalizando R\$ 7,3 bilhões. Destas, as despesas com infraestrutura (aluguéis, manutenção de bens, comunicações, vigilância, água, energia e material) somaram R\$ 3,1 bilhões, alta de 26,2%. O aumento nessas despesas está basicamente relacionado ao aumento no volume de negócios, bem como o de canais de atendimento.

Em 12 meses, os pontos se expandiram em 844 unidades (+12,2%), sendo 94 agências, 37 PAB, 444 PAE e 269 salas de autoatendimento.

No total, a rede passou a contar com 7.785 pontos em dez/11 (não foram considerados os correspondentes lotéricos e CAIXA Aqui).

Outras Receitas / Despesas

(R\$ milhões)

Itens	2010	2011	Δ% Ano	4T10	3T11	4T11	Δ% 4T 10/11	Δ% 3T/4T
Outras Receitas Operacionais	5.503	7.564	37,5%	1.802	2.153	2.205	22,3%	2,4%
Outras Despesas Operacionais	(8.593)	(9.240)	7,5%	(2.682)	(2.279)	(2.219)	-17,3%	-2,6%
Despesas Tributárias	(1.470)	(1.808)	23,0%	(408)	(454)	(489)	19,8%	7,7%
Total	(4.560)	(3.484)	-23,6%	(1.288)	(580)	(504)	-60,9%	-13,2%

As Outras Receitas Operacionais auferiram R\$ 2,2 bilhões entre setembro e dezembro, acréscimo de 22,3% na comparação com o quarto trimestre de 2010. Em 2011, houve crescimento de 37,5%, registrando R\$ 7,6 bilhões.

As Outras Despesas Operacionais totalizaram R\$ 2,2 bilhões, recuo de 17,3% sobre o 4T10. No

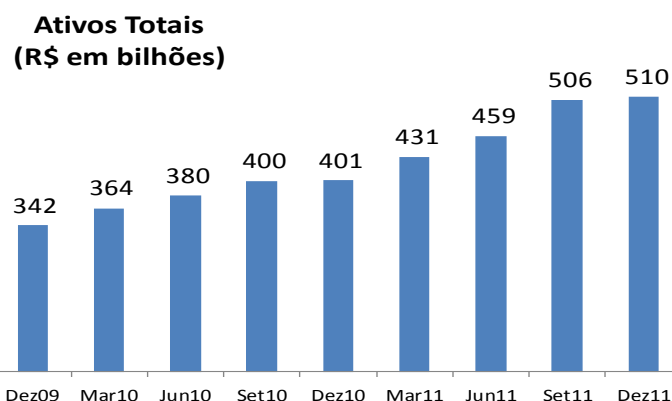
acumulado do ano foram destinados R\$ 9,2 bilhões para estas despesas, aumento de apenas 7,5% de 2010 para 2011.

As Despesas Tributárias cresceram 19,8% e acumularam R\$ 489 milhões entre setembro e dezembro. Em 2011 foram repassados aos cofres públicos um montante de R\$ 1,8 bilhão com impostos e tributos.

Ativos

Os ativos consolidados da CAIXA superaram a marca de R\$ 510 bilhões em 2011, com variação anual de 27,4%.

As operações de crédito continuam sendo o vetor desse crescimento, as quais totalizaram R\$ 250 bilhões de saldo em dez/11, alta de 42,0% em 12 meses (ampliação de R\$ 73,8 bilhões em termos absolutos).



Itens do Ativo	(R\$ milhões)				
	Dez10	Set11	Dez11	Δ% 12M	Δ% Trim
Disponibilidades	3.491	3.900	4.942	41,6%	26,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.207	55.246	29.747	143,7%	-46,2%
Relações Interfinanceiras/Interdep.	75.742	81.815	81.126	7,1%	-0,8%
Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	108.575	114.694	119.738	10,3%	4,4%
Operações de Crédito	175.784	227.029	249.549	42,0%	9,9%
Provisão Para Risco de Crédito	(11.146)	(14.312)	(15.701)	40,9%	9,7%
Outros Créditos	29.207	31.716	33.622	15,1%	6,0%
Outros Valores e Bens	1.283	1.083	987	-23,0%	-8,9%
Permanente	5.470	5.307	6.203	13,4%	16,9%
Total	400.614	506.478	510.214	27,4%	0,7%

Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e Valores Mobiliários, compostos substancialmente de títulos da dívida pública federal, aumentaram quase R\$ 10,8 bilhões na comparação com 2010. O saldo de R\$ 119,7 bilhões - na posição de dez/11 - teve alta de 10,3% em 12 meses.

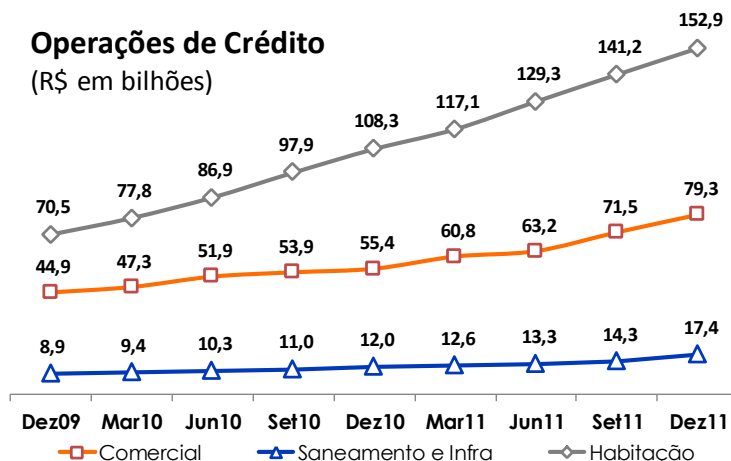
Títulos e Valores Mobiliários	(R\$ milhões)			
	Dez10	%	Dez11	%
I - Títulos para negociação	37.532	34,6%	55.144	46,1%
II - Títulos disponíveis para venda	1.583	1,5%	5.928	5,0%
III - Títulos mantidos até o vencimento	69.461	64,0%	58.666	49,0%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	-	-	-
Total	108.575	100,0%	119.738	100,0%

Operações de Crédito

Com o saldo de R\$ 249,5 bilhões em dez/11 (+42,0% em um ano), a CAIXA alcançou uma participação de 12,30% no total do crédito do Sistema Financeiro Nacional, segundo informações do Banco Central, o que representou ganho de 1,99 p.p. em 12 meses.

Sua principal carteira, a do crédito imobiliário, alcançou R\$ 152,9 bilhões (PF e PJ), 41,1% superior ao valor de 2010. Nesse segmento, a CAIXA participa com 73,77% no mercado.

Operações de Crédito (R\$ em bilhões)



(R\$ milhões)					
Crédito PF	Dez10	Set11	Dez11	Δ% 12M	Δ% Trim
Crédito Comercial PF	26.908	33.200	34.981	30,0%	5,4%
Rotativo	1.695	2.631	2.594	53,1%	-1,4%
Parcelado	22.512	27.371	29.080	29,2%	6,2%
Penhor	830	996	1.071	28,9%	7,5%
Cartão de Crédito	1.453	1.732	1.718	18,3%	-0,8%
Outros	418	469	518	23,9%	10,4%
Crédito Imobiliário	104.752	135.964	147.006	40,3%	8,1%
Crédito PF	131.660	169.163	181.987	38,2%	7,6%

O crédito destinado ao consumo (comercial PF), chegou a R\$ 35,0 bilhões no final de 2011, alta de 30,0% em 12 meses, com destaque para o crescimento na utilização do cheque especial, de 53,1% no mesmo período.

Porém, foi o crédito parcelado o responsável pela impulsão da carteira. Nessa modalidade, o saldo foi ampliado em R\$ 6,5 bilhões, chegando R\$ 29,1 bilhões em dez/11.

(R\$ milhões)					
Crédito PJ	Dez10	Set11	Dez11	Δ% 12M	Δ% Trim
Crédito Comercial PJ	28.532	38.323	44.293	55,2%	15,6%
Rotativo	1.305	1.496	1.445	10,7%	-3,4%
Desconto de Títulos	944	1.113	1.181	25,2%	6,2%
Capital de Giro	21.913	29.920	35.468	61,9%	18,5%
Investimentos	3.883	5.313	5.720	47,3%	7,7%
Outros	488	481	478	-2,0%	-0,6%
Crédito Imobiliário	3.579	5.244	5.864	63,9%	11,8%
Saneamento e Infraestrutura	12.013	14.299	17.404	44,9%	21,7%
Crédito PJ	44.124	57.866	67.561	53,1%	16,8%

Já no segmento corporativo, o estoque da carteira comercial registrou R\$ 44,3 bilhões em dez/11, evolução de 55,2% sobre o mesmo mês de 2010.

O capital de giro chegou a R\$ 35,5 bilhões, 61,9% de aumento em 12 meses.

Ressalta-se ainda o desempenho das linhas orientadas aos investimentos, as quais cresceram 47,3% (saldo de R\$ 5,7 bilhões) em relação a dez/10, indo ao encontro da necessidade de financiamento do setor produtivo brasileiro.

Na categorização do crédito imobiliário por suas fontes de recursos, nota-se que a maior parte dos financiamentos, 52,0% ou R\$ 79,3 bilhões, são realizados por meio do direcionamento da poupança. Entretanto, no último trimestre as operações com *funding* do FGTS, englobadas as do Programa Minha Casa Minha Vida, cresceram em ritmo superior (+43,5%), chegando a R\$ 73,4 bilhões de saldo

No ano, o total das contratações para a aquisição da casa própria atingiu R\$ 80,1 bilhões, valor 5,5% maior em relação ao mesmo período do ano passado.

Crédito Imobiliário (R\$ milhões)	Dez10	Jun11	Dez11	Δ% 12M	Δ% Trim
Recursos CAIXA / SBPE	56.897	73.390	79.258	39,3%	8,0%
Recursos FGTS	51.136	67.591	73.399	43,5%	8,6%
Outros	298	227	214	-28,0%	-5,6%
Total	108.330	141.208	152.871	41,1%	8,3%

(R\$ milhões)

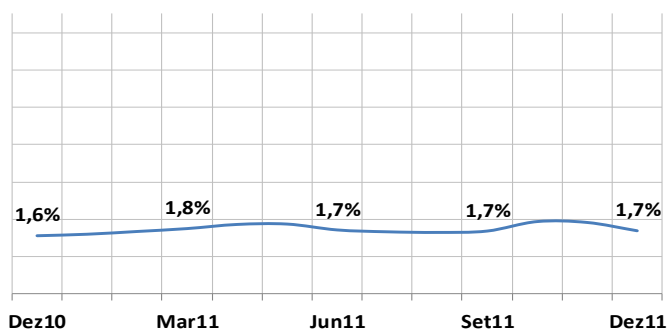
Inadimplência

O índice de inadimplência na CAIXA (considera os atrasos superiores a 90 dias) correspondia a 2,0% do saldo total dos empréstimos e financiamentos em dezembro, o mesmo percentual apresentado em igual mês de 2010.

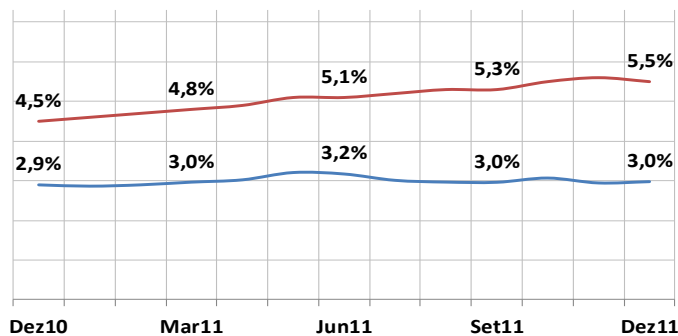
A carteira imobiliária - principal em tamanho - fechou com 1,7% dos créditos em situação de atraso, índice estável no trimestre e no ano.

Nos créditos comerciais, tal indicador encontrava-se em 3,0% no final do terceiro trimestre, manteve o mesmo patamar até o final de 2011. Tanto para as pessoas físicas quanto para as jurídicas foi verificada estabilidade nos índices nos últimos três meses, mantendo-se abaixo da inadimplência média do mercado para esses segmentos.

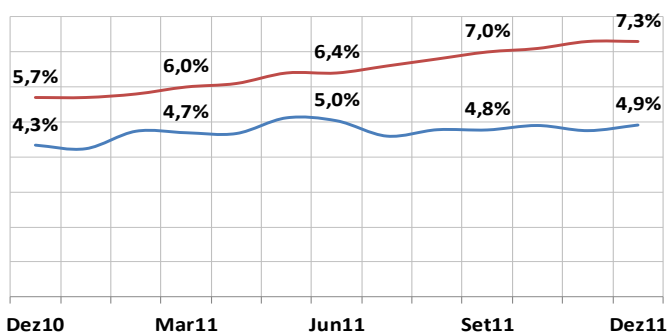
Inadimplência Imobiliária



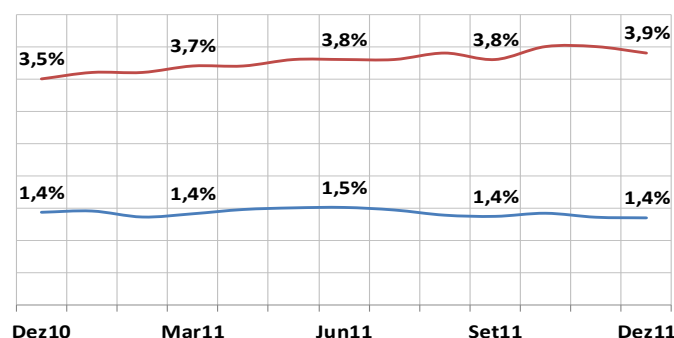
Inadimplência Crédito Comercial



Inadimplência Crédito PF



Inadimplência Crédito PJ



— CAIXA

— Mercado

Provisão para Risco de Crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 15,7 bilhões em dez/11. Tal valor representa 6,3% do total da carteira de crédito, o mesmo índice de set/11.

Também em dez/11, 91,8% da carteira de crédito encontrava-se classificada com *ratings* de AA a C, o que demonstra que a ampliação da oferta de crédito pela CAIXA tem sido associada a concessões de boa qualidade.

(R\$ milhões)

Item	AA - C				D				E - H			
	Dez/10	Dez/10	Dez/11	Dez/11	Dez/10	Dez/10	Dez/11	Dez/11	Dez/10	Dez/10	Dez/11	Dez/11
Comercial	52.088	90,0%	71.709	90,7%	1.723	3,0%	2.041	2,6%	4.054	7,0%	5.319	6,7%
PF	25.450	87,5%	31.537	87,4%	904	3,1%	819	2,3%	2.737	9,4%	3.744	10,4%
PJ	26.639	92,6%	40.172	93,5%	819	2,8%	1.222	2,8%	1.317	4,6%	1.575	3,7%
Habitação	100.307	92,6%	141.077	92,3%	1.260	1,2%	2.124	1,4%	6.763	6,2%	9.677	6,3%
Total	163.847	91,9%	228.934	91,8%	3.432	1,9%	5.197	2,1%	10.921	6,1%	15.219	6,1%

As operações de crédito comercial classificadas com *rating* entre AA-C representavam 90,7% do total da carteira, frente aos 90,0% registrados em dez/10, enquanto a carteira de Crédito Habitacional manteve-se no nível de 92,3%.

No total, a faixa de classificação E-H (piores *ratings*) possuía 6,1% das operações mantidas até o final do ano.

Captações

Principais Itens de Captação	(R\$ milhões)				
	Dez10	Set11	Dez11	Δ% 12M	Δ% Trim
Depósitos	215.182	256.696	259.829	20,7%	1,2%
À Vista	19.626	20.989	22.943	16,9%	9,3%
Poupança	129.430	144.402	150.363	16,2%	4,1%
A Prazo	54.207	69.203	68.165	25,7%	-1,5%
CDB/RDB	30.423	40.569	39.198	28,8%	-3,4%
Depósitos Judiciais	23.784	28.633	28.967	21,8%	1,2%
Outros Depósitos	11.919	22.103	18.359	54,0%	-16,9%
Letras Imobiliárias e Financeiras	11.316	18.425	21.078	86,3%	14,4%
Captações no Mercado Aberto	45.211	71.982	55.408	22,6%	-23,0%
Total da Captação	271.709	347.102	336.315	23,8%	-3,1%

O saldo total dos recursos captados chegou a R\$ 336,3 bilhões, alta de 23,8% no ano.

Com crescimento absoluto de R\$ 20,9 bilhões em relação ao ano anterior, a poupança continua sendo o *funding* mais importante da CAIXA.

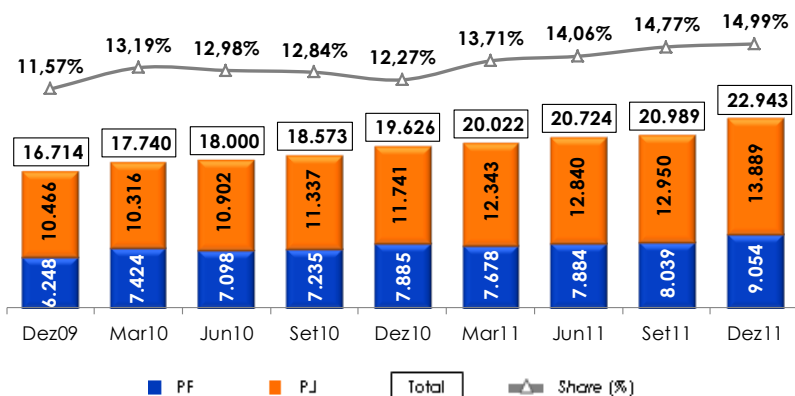
Por outro lado, o aumento das captações realizadas por meio de instrumentos como os CDB (alta de R\$ 8,8 bilhões em um ano) e as Letras Financeiras e Imobiliárias (+R\$ 9,8 bilhões) tem complementado a carteira do banco.

Depósitos à Vista

Os depósitos à vista registraram crescimento de 16,9% sobre o saldo final do ano anterior. No mesmo período, a base de contas correntes ampliou 16,4%, atingindo 19,1 milhões de contas. Tal fato teve um impacto positivo no saldo, o qual obteve um ganho de *share* de 2,72 p.p. em 12 meses, chegando a 14,99% no final do 4T11.

Os depósitos de PF (R\$ 9,1 bilhões) apresentaram evolução de 14,8% sobre dez/10, enquanto os depósitos PJ (R\$ 13,9 bilhões) cresceram 18,3%.

Depósitos à Vista
Saldo em R\$ Milhões

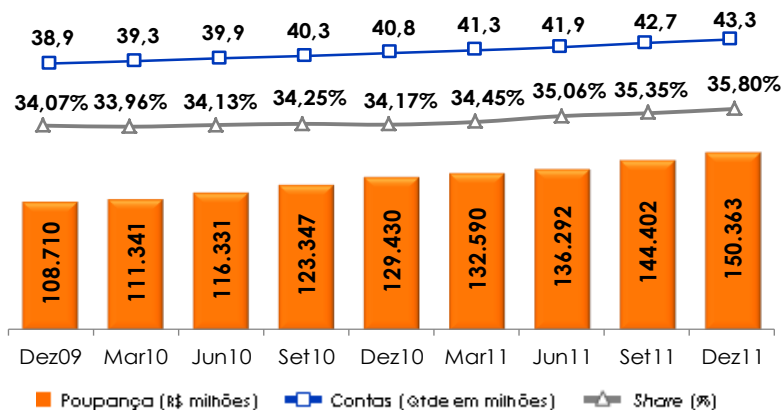


Poupança

Uma das principais fontes de recursos para o crédito imobiliário, a poupança da CAIXA encerrou o ano de 2011 com estoque de R\$ 150,4 bilhões, alta de 16,2% em relação à mesma data do ano anterior. Em dez/11, a participação do banco no mercado chegou a 35,80% (+1,63 p.p. em 1 ano).

A ampliação da base de contas foi de 6,1% sobre dez/10, perfazendo um total de 43,3 milhões de cadernetas no final do ano.

Poupança

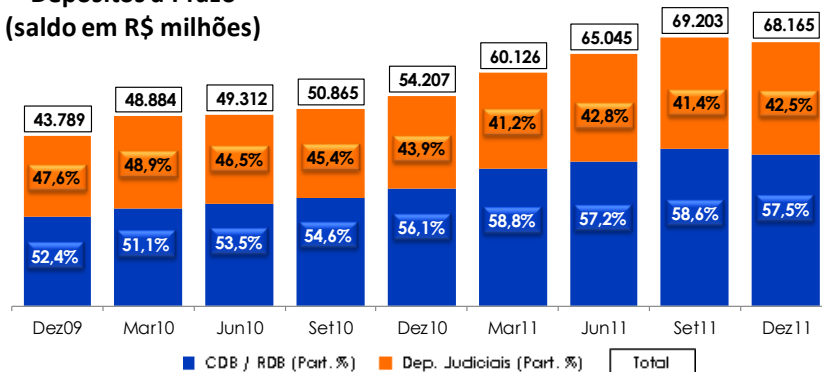


Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo somaram R\$ 68,2 bilhões em dez/11. A maior parte, equivalente a 57,5%, ou R\$ 39,2 bilhões, correspondiam aos recursos em CDB.

Desde dez/09, essa modalidade tem crescido a uma taxa média trimestral de 6,9%. Na mesma comparação, os depósitos judiciais aumentaram 4,2%, até atingirem o saldo de R\$ 29,0 bilhões no final de 2011.

Depósitos a Prazo
(saldo em R\$ milhões)



Adequação de Capital

Patrimônio de Referência	Dez10	Set11	Dez11	Δ% 12M	Δ% Trim
PR - Patrimônio de Referência	32.570	37.796	39.540	21,4%	4,6%
Nível I	16.923	19.855	21.467	26,8%	8,1%
Nível II	15.647	18.563	18.684	19,4%	0,7%
Deduções do PR	(1)	(622)	(610)	-	-1,8%
PRE - Patrimônio de Referência Exigido	23.204	30.916	32.579	40,4%	5,4%
Índice de Basileia (PR x 100) / (PRE / 0,11)	15,44%	13,45%	13,34%	-2,10 p.p.	-0,11 p.p.

O Patrimônio de Referência (PR) da CAIXA alcançou R\$ 39,5 bilhões no final de 2011, 21,4% maior do que a posição apresentada em igual período do ano anterior.

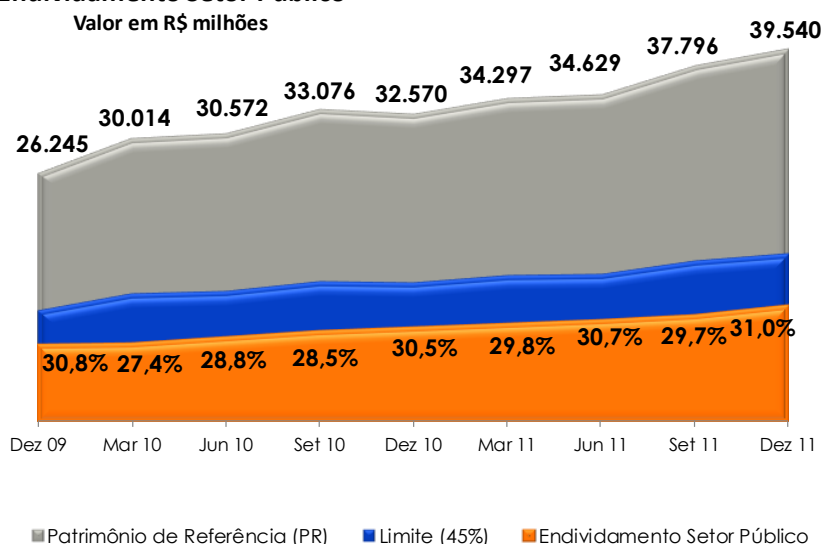
O Patrimônio de Referência Exigido (PRE) foi de R\$ 32,6 bilhões e o índice de Basileia chegou a 13,34%, acima da exigência legal de 11,0%.

Capital Imobilizado	Dez10	Set11	Dez11	Δ% 12M	Δ% Trim
(A) Ativo Permanente Ajustado	5.590	5.470	6.575	17,6%	20,2%
(B) Patrimônio de Referência	32.570	37.796	39.540	21,4%	4,6%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	17,16%	14,47%	16,63%	-0,53 p.p.	2,16 p.p.

Por sua vez, o índice de imobilização apurado foi de 16,63%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

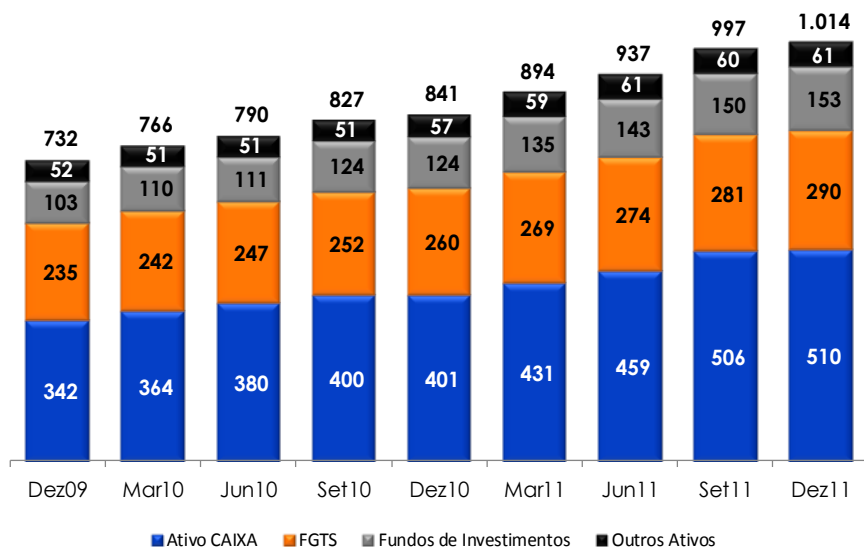
O índice de Endividamento do Setor Público com a CAIXA foi de 31,0% em dez/11, alta de 0,5 p.p. em um ano. O indicador ficou abaixo do limite estabelecido pela Resolução do CMN 2.827/2001, segundo a qual, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.

Endividamento Setor Público



Ativos Administrados

Ativos Administrados Saldo em R\$ milhões

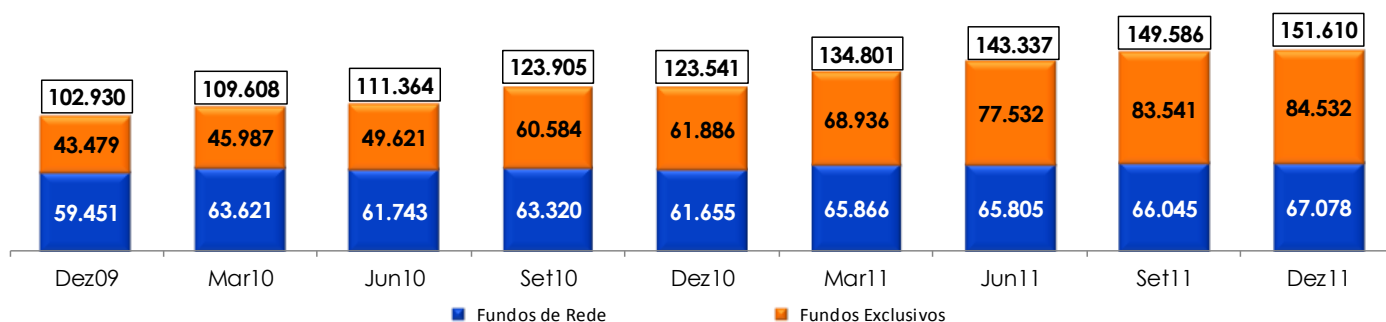


Ao final de dez/11, a CAIXA ultrapassou a marca de R\$ 1,0 trilhão em ativos administrados, o que a consolida como um dos principais gestores de recursos do país. Em um ano, essa soma cresceu 20,5%, impulsionada pela evolução dos ativos próprios do banco (+27,4% em 12M).

Dentre os recursos de terceiros (R\$ 503,4 bilhões), destacaram-se os R\$ 289,9 bilhões do FGTS e os R\$ 152,5 bilhões aplicados em fundos de investimentos, os quais cresceram 11,4% e 23,4%, respectivamente, na comparação com dez/10.

Fundos de Investimentos

Fundos de Investimentos Saldo em R\$ milhões



O patrimônio líquido dos fundos de investimentos registrou alta de 22,7% em um ano, o que representou um acréscimo de R\$ 28,1 bilhões. Com mais de R\$ 150,0 bilhões de saldo, a CAIXA administra 6,64% dos recursos do mercado brasileiro de fundos de investimentos e consolidou sua posição como quarto maior administrador de fundos do mercado.

Os fundos exclusivos, com R\$ 84,5 bilhões, apresentaram crescimento absoluto de R\$ 22,7 bilhões, ou 36,6%, na comparação de 12 meses.

Os fundos de rede, por sua vez, tiveram um desempenho inferior e encerraram o ano de 2011 com R\$ 67,1 bilhões, alta de 8,8% sobre dez/10.



Elaborado por VICOR / DECON / SUMAV / GEINE:

GEINE - Gerência Nacional de Informações Executivas

SUMAV - Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados

DECON - Diretoria Executiva de Controladoria

VICOR - Vice-Presidência de Controladoria e Riscos

Colaboração: SUPLA - Superintendência Nacional de Planejamento Financeiro



CAIXA

Press Release 2011
Emitido em 07 de fevereiro de 2012